

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Aos 25 dias de abril de 2023, através da plataforma Jitsi Meet, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA:

### **Representando a Sociedade Civil:**

Caroline Barbosa Silvério, Emerson Carlos Ferraz Gonçalves, Flávio Dias Marin, Josenilda Maria da Silva, Juliano de Assis Roberto, Renata Soares de Oliveira, Silvia Helena F. Passarelli e Viviane Ferraretto da Silva Pires.

### **Representando o Poder Público:**

**Secretaria de Cultura** – Eliane Mendana Diniz, Marco Moretto Neto, Simone Zárate, Valéria Fonseca, Vitor Hugo Moraes e Viviane Gomes da Rocha.

**Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego:** Tábata Riatto da Silva;

**Como ouvintes:** Marilena Nakano, Edson REBISA, Marco REBISA, Mariantonia Chippari, Marta REBISA, Maria Elena Villar e Villar, Cristiana ELCV, Gian, Denise Bruno, Flavio Shimoda, Tati Prado ELD.

Para tratar a seguinte pauta e informes:

### **Informes:**

- Aprovação da ata de reunião ordinária de Março/2023;
- Fala solicitada por Marilena Nakano.

### **Pauta:**

- Definição de regras para as falas de membros da sociedade civil que não são conselheiros;
- Discussão sobre o programa para a revisão do Plano Municipal de Cultura;
- Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura;
- Indicação de membros do CMPC/SA para compor a comissão de pauta dos teatros municipais.

A reunião é iniciada às 19h pela Presidenta do CMPC/SA, Silvia Helena F. Passarelli com o quórum necessário.

São dadas as boas-vindas aos conselheiros, ouvintes e convidados, em seguida são tratados os seguintes informes:

- **Aprovação da ata de reunião ordinária de março/2023:** A referida ata é aprovada de forma unânime pelo CMPC/SA.

- **Assembleia de eleição das cadeiras vacantes no CMPC/SA:** A Secretária Executiva do CMPC/SA faz breve resumo da assembleia de eleição para as cadeiras vacantes no Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Constituídas e no Fórum de Universidades Públicas.

A referida assembleia aconteceu no dia 18 de abril de 2023, às 19h, no Auditório Heleny Guariba com a participação das candidatas representantes da UFABC, Caroline Silvério e Gabriela Rufino Maruno, candidato representante da LIESA, Marcos Sant Anna e membros da sociedade civil.

Foi apresentado aos participantes o histórico deste processo eleitoral, seus procedimentos e, depois de esclarecidas as etapas foram aclamados os novos conselheiros que participam desta reunião.

- **Obras no CEU Ana Maria:** Valéria Fonseca explica ao Conselho que em 18 de abril de 2023 foi assinada a ordem de serviço para as obras de implantação de unidade de saúde no CEU Ana Maria.

Eliane Mendana Diniz reforça a informação de que os CEUs são equipamentos com gestão compartilhada entre as Secretarias de Cultura, Esporte e Prática Esportiva e Cidadania e Assistência Social. Como a Secretaria de Cultura mantém diversas atividades nos CEUs há a impressão de que o equipamento é gerido unicamente por esta pasta.

Relata conversa com a Secretaria de Saúde e Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos analisam manter duas salas, a administração e parte do saguão para a Cultura, além disso, há um projeto em elaboração por arquiteta para construção de anexo para biblioteca, sala multiuso e cozinha na área entre o teatro e a igreja, evitando a saída dos funcionários do local.

Desta forma, as atividades culturais serão mantidas e a comunidade terá acesso a um equipamento de saúde que vinha sendo solicitado.

Silvia Helena F. Passarelli questiona se a ocupação será definitiva ou provisória para uso da Secretaria de Cultura, Secretaria de Esporte e Prática Esportiva, Secretaria da Cidadania e Assistência Social e agora, também Secretaria de Saúde.

Eliane Mendana Diniz esclarece que a Secretaria de Cidadania e Assistência Social mudou-se, pois o espaço do CRAS não contemplava as necessidades, a Secretaria de Esporte e Prática Esportiva deveria gerir as quadras, incluindo a de vôlei, futebol e pista de skate. A Cultura manterá suas oficinas e agenda do teatro que, apesar de pequeno, tem plenas condições de uso.

Explica que solicitou a arquiteta da Secretaria de Cultura que fizesse levantamento do espaço necessário para que as atividades culturais não deixem de acontecer.

Flávio Dias Marin afirma que o CEU Ana Maria não possui iluminação adequada para apresentações teatrais, sendo necessário conversar com profissionais da área, entretanto, o espaço é bom.

Silvia Helena F. Passarelli lamenta perda de espaço para cultura e a construção de espaço “puxadinho” para as atividades, apesar de compreender a necessidade do equipamento de saúde.

Eliane Mendana Diniz não concorda e esclarece que não haverá “puxadinho”. Há um projeto em elaboração por profissional para garantir acesso aos serviços com qualidade.

- **Mobilização para Conferência Nacional de Cultura - UFABC:** Caroline Barbosa Silvério apresenta aos conselheiros, ação realizada pela UFABC de mobilização em sintonia com e para a Conferência Nacional de Cultura e comunica a audiência pública para a discussão do Política de Cultura da UFABC que ocorrerá em 26 de maio, faz convite à todos e informa que passará o cronograma das atividades com convite ao CMPC/SA.

- **Atividade UFABC:** Simone Zárate relata conversa com Ana Paula do Val e Professora Livia que estão organizando um observatório de políticas públicas na UFABC e um dos temas debatidos são as políticas culturais, portanto, farão uma imersão em Diadema e Santo André.

Em Santo André ocorrerá uma programação no dia 2 de maio de 2023, das 14h às 17h na Secretaria de Cultura para conversa com gestores e conselheiros da sociedade civil, visita ao CESA Jardim Santo André e CASA. Convida os conselheiros a participar das ações.

Silvia Helena F. Passarelli confirma presença.

Finalizados os informes são tratados os seguintes itens da pauta:

- **Definição de regras para as falas de membros da sociedade civil que não são conselheiros:** Juliano de Assis Roberto apresenta proposta elaborada pela sociedade civil:

- *Terão direito à fala, no CMPC, pessoas da sociedade civil, previamente indicadas pelos Fóruns de Cultura indicadas no ato da reunião.*

- *As indicações acontecerão tão logo os Fóruns tenham acesso à pauta da reunião do CMPC.*

Simone Zárate sugere pedido de fala, após pauta e reunião dos Fóruns e definição de tempo para falas.

Juliano de Assis Roberto afirma que as regras para solicitação e falas devem ser iguais para ambos os lados, com tempo definido e curto.

Simone Zárate fala sobre a composição do Conselho, alerta sobre o tempo das reuniões e a necessidade de coordenar o tempo de cada manifestação para não travar os encaminhamentos, como aconteceu anteriormente no CMPC/SA.

Juliano de Assis Roberto sugere limitar o tempo para todas as falas e garantir maior participação.

Valéria Fonseca sugere recebimento dos pedidos de fala com um dia de antecedência às reuniões para organização.

Viviane Ferraretto da Silva Pires afirma que há poucos pedidos para fala e sugere tentar que seja aberta a todos, sem informação prévia (apenas no início da reunião) e caso esse sistema não funcione, as falas podem ser informadas previamente e com tempo determinado.

Eliane Mendana Diniz acredita que a pouca quantidade de pedidos para falas ocorram por respeito ao acordo anterior e reforça a necessidade de tempo para organização junto à Presidência.

Marco Moretto Neto fala sobre a necessidade de entendimento da estrutura do Conselho, sendo que o debate aberto acontece nas reuniões dos Fóruns e seus representantes levam as pautas ao Conselho. A abertura das falas leva a menor produtividade dos debates e das pautas e as regras precisam ser claras, pois o Conselho possui demandas densas neste ano que precisam ser encaminhadas.

Simone Zárate sugere definir tempo de fala nesta reunião e afirma que é necessário apontar as falas e seus respectivos temas com um dia de antecedência às reuniões para que os funcionários relacionados à cada tema possam ser acionados e se organizem para participar, otimizando os debates.

Juliano de Assis Roberto concorda com definir o tempo das falas ainda nesta reunião e defende a fala livre, sem informe prévio.

Emerson Carlos Ferraz Gonçalves concorda com a definição do tempo de fala e defende que, com as pautas já definidas, não há problemas com falas livres sem informe prévio.

Valéria Fonseca relaciona os pontos abordados:

- Está autorizada fala para membros da sociedade civil que não são conselheiros – todos de acordo;

- Definição de tempo para todas as falas – todos de acordo;

- Informação sobre os pedidos de fala com um dia de antecedência à reunião – em debate;
- Regramentos para falas, apresentações (precisam de mais tempo) e outros – todos de acordo.

Simone Zárata acredita que Valéria esteja correta, reforça a necessidade de definição de tempo para fala e a informação dos pedidos de fala e tema das mesmas para mobilização das equipes que trabalham com os diferentes projetos, pois, os funcionários comissionados ficam à disposição da gestão, mas os funcionários de carreira não e precisam de tempo para organizar essa participação.

Juliano de Assis Roberto afirma que é possível conversar, uma vez que está aberta a possibilidade de diálogo.

Viviane Ferraretto da Silva Pires afirma que as pautas são enviadas com antecedência, portanto, os funcionários tem tempo em se organizar. Sugere formular proposta para votação.

Silvia Helena F. Passarelli relaciona as propostas:

- Fala aberta a não conselheiros, com nomes informados com um dia de antecedência;
- As pessoas da sociedade civil que farão a fala deverão ser indicadas pelos Fóruns, com base na pauta e os nomes deverão ser informados à Secretaria Executiva do Conselho;

Emerson Carlos Ferraz Gonçalves afirma não ver sentido em indicar os nomes com antecedência.

Eliane Mendana Diniz esclarece que não há problema em abrir as falas, mas existem funcionários que são responsáveis por determinados projetos e precisam ser avisados com antecedência para atender as demandas ou dúvidas que serão apontadas pela sociedade civil.

Reforça fala do conselheiro Marco Moretto Neto sobre as demandas densas que farão parte das pautas do Conselho e a necessidade de desenvolver os trabalhos.

Simone Zárata reforça fala da conselheira Eliane Mendana Diniz e concorda com a possibilidade de fazer os testes com a possibilidade de revisar.

Silvia Helena F. Passarelli relaciona as propostas que são aprovadas:

- Fóruns definem indicações de falas de acordo com as pautas;
- As inscrições de fala serão encaminhadas à Secretaria Executiva do Conselho até às 10h do dia da reunião;
- Todos terão tempo para fala, incluindo os conselheiros: 05 minutos por fala, com tempo maior para apresentação de pauta.
- **Discussão sobre o programa para a revisão do Plano Municipal de Cultura:** Silvia Helena F. Passarelli apresenta pauta esclarecendo que é uma continuidade ao debate iniciado na última reunião sobre como será realizada a revisão do Plano Municipal de Cultura e seu cronograma.

Este debate tem sido adiado desde o ano passado, entretanto, há o panorama de diversas ações para a Conferência Nacional de Cultura, Conferência Municipal de Cultura, Lei Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo que demandarão tempo e precisam ser encaixadas em um cronograma.

É necessário deliberar se a proposta apresentada anteriormente será colocada dentro do tempo existente ou se será adiada para depois da Conferência Nacional de Cultura.

Simone Zárate concorda com Silvia Helena F. Passarelli, neste momento há a Lei Paulo Gustavo e provavelmente em agosto virá a Lei Aldir Blanc e ambas são debatidas neste Conselho e por grupos de trabalho. Sugere fazer a CNC e outra para a revisão do PMC, em dois dias, sendo um dia para discutir a CNC e o no outro revisar o PMC. Relata a urgência para contratação de responsável para sistematização da Conferência e viabilizar demais ações de pré-conferências, caso este formato seja aprovado. Havendo apenas um mês e meio para todas as ações.

Marco Moretto Neto retoma debate da última reunião e relata o acúmulo de ações acontecendo simultaneamente e a necessidade de otimizar o tempo para não somente inserir as ações dentro de uma linha temporal, mas também definir o desenho das atividades. Concorda com o prazo de agosto/2023 ser difícil de viabilizar. Afirma que as ações deverão ser redesenhadas para criar um cronograma executável.

**Encaminhamento:** Criação de GT para debater a revisão do plano municipal de cultura e definição de formato e tempo e apresentação de síntese na próxima reunião do Conselho.

**Membros do GT:** Marco Moretto Neto, Simone Zárate, Caroline Silvério e Silvia Helena F. Passarelli.

- **Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura:** Silvia Helena F. Passarelli relata recebimento de material enviado pela Gerência de Bibliotecas para iniciar o debate sobre o Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro e Literatura e abre para fala solicitada por Marilena Nakano que faz a apresentação abaixo:

24 abril 2023 (reunião dos Fóruns)  
25 de abril (reunião do CMPC)



## Sobre o documento da SC, elaborado pela Equipe da Biblioteca

## SUMÁRIO

### Texto disponibilizado pela Secretaria de Cultura elaborado pela equipe coordenada por Vitor

---

APRESENTAÇÃO - 4
INCENTIVO À LEITURA – 8
REDE DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SANTO ANDRÉ – 29
MARCO REGULATÓRIO FEDERAL – 36
MARCO REGULATÓRIO ANDREENSE SOBRE CULTURA – 75
LEGISLAÇÃO E AÇÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE BIBLIOTECAS, LEITURA, LITERATURA E LIVRO – 80
LEGISLAÇÃO DE SISTEMAS DE BIBLIOTECA, LEITURA E LITERATURA (estaduais, municipais) – 87
RESUMO EM TÓPICOS DA LEGISLAÇÃO DE SISTEMAS – 184
RESPOSTAS PARA AS PRINCIPAIS QUESTÕES SOBRE O SMBLL – 204
INDICADORES – 217
PLANO E PROGRAMA DE TRABALHO 218
PLATAFORMA BIBLIOTECA DIGITAL DE SNATO ANDRÉ – MÓDULO COLABORA 226
REGULAMENTAÇÃO DA REDE, SISTEMA E CONSELHO 227
BIBLIOGRAFIA 239
APÊNDICE I – REGISTRO DE ALTERAÇÕES 246

- **Objetivo:** elaborar a minuta de lei do Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura - SMBLL
  - revisão da legislação e marco regulatório pertinentes ao tema, com “participação conjunta da sociedade civil e poder público”
- **Operacionalização**
  - Formação de um Grupo de Trabalho e grupos de discussão
- **Apresenta**
  - Marco regulatório e leis
  - um guia para a elaboração do SMBLL
  - uma proposta de plano
  - cronograma de trabalho
  - ampla bibliografia

### **PROPOSTA DA SC**

#### **Elaboração de minuta de projeto de lei do SMBLL**

## Itens do Projeto de Lei do SMBLL (proposta da SC)

- Instituir o Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura – SMBLL;
- Especificar os objetivos;
- Estabelecer as atribuições;
- Elencar os tipos de bibliotecas integrantes;
- Especificar as condições de adesão ao sistema;
- Especificar as ações, produtos e serviços oferecidos pelo sistema;
- Elencar os elementos formadores do sistema (órgão gestor, conselho etc.);
- Instituir o órgão coordenador do sistema;
- Constituir os membros do órgão coordenador;
- Criar fundo municipal do sistema;
- Normatizar o regimento do fundo e especificar a origem e destinação das receitas.

- Proposta dos Fóruns de Cultura da Sociedade Civil, deliberada em 24 de abril de 2023





## LEI Nº 9.776, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2015

Art. 30. Os princípios do Sistema Municipal de Cultura - SMC que devem orientar a conduta do Governo Municipal, dos demais entes federados e da sociedade civil nas suas relações como parceiros e responsáveis pelo seu funcionamento são:

- I - diversidade das expressões culturais;
- II - universalização do acesso aos bens e serviços culturais;
- III - fomento à produção, difusão e circulação de conhecimento e bens culturais;
- IV - cooperação entre os entes federados, os agentes públicos e privados atuantes na área cultural;
- V - integração e interação na execução das políticas, programas, projetos e ações desenvolvidas;
- VI - complementaridade nos papéis dos agentes culturais;
- VII - transversalidade das políticas culturais;
- VIII - autonomia dos entes federados e das instituições da sociedade civil;
- IX - transparência e compartilhamento das informações;
- X - democratização dos processos decisórios com participação e controle social;
- XI - descentralização articulada e pactuada da gestão, dos recursos e das ações;
- XII - ampliação progressiva dos recursos contidos nos orçamentos públicos para a cultura.

- Como esses princípios serão expressos segundo as especificidades do Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura?

## SMBLL - sistema setorial do Sistema Municipal de Cultura

### • LEI Nº 9.776, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2015

- **DISPÕE sobre o Sistema Municipal de Cultura de Santo André, seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, interrelações entre os seus componentes, recursos humanos, financiamento, e dá outras providências.**
- **Art. 33.** Integram o Sistema Municipal de Cultura – SMC
  - IV – Sistemas Setoriais de Cultura:
    - 2. Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura – SMBLL
- **Art. 73.** As interconexões entre os Sistemas Setoriais e o Sistema Municipal de Cultura - SMC são estabelecidas por meio das coordenações e das instâncias colegiadas dos Sistemas Setoriais.
- **Art. 74.** As instâncias colegiadas dos Sistemas Setoriais devem ter participação da sociedade civil e considerar o critério territorial na escolha dos seus membros.
- **Art. 75.** Para assegurar as conexões entre os Sistemas Setoriais, seus colegiados e o Sistema Municipal de Cultura - SMC, as coordenações e as instâncias colegiadas setoriais de Bibliotecas, Leitura e Literatura e de Patrimônio Cultural devem ter assento no Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC com a finalidade de propor diretrizes para elaboração das políticas próprias referentes às suas áreas e subsidiar nas definições de estratégias de sua implementação.

SMBLL deverá ter:

- a) uma coordenação
- b) Instância colegiada com participação da sociedade civil (critério territorial)

A Coordenação e a Instância colegiada do SMBLL terão assento no CMPC.

## ESQUEMA DO SMC DE SANTO ANDRÉ (lei 9.776/2015)



### Elaboração de proposta de SMPLL de Santo André

- A) Instâncias de decisão
- B) Grupo de trabalho e grupos de estudo
- C) Grupos de funções executivas

## A) INSTÂNCIAS DE DECISÃO

---

### 1. Conferência Municipal

- a) Deliberar sobre proposta geral do SMBLL

### 2. CMPC

- a) Aprovar a constituição de Grupo de Trabalho encarregado de elaborar proposta geral de SMBLL para ser apresentada na Conferência Municipal.
  - i. Grupo paritário, composto por pessoas/instituições sem objetivo de lucro, tal como os conselheiros do CMPC: sociedade civil e executivo
  - ii. Composição: 4 representantes de executivos - SE do município, 2 da SC do município, um representante da Diretoria de Ensino Região Santo André (convidar)
  - iii. 4 representantes da sociedade civil (2 necessariamente vinculados ao campo da Biblioteca, livro, leitura e literatura)
- b) aprovar o SMBLL, consideradas as diretrizes emanadas da Conferência Municipal
- c) encaminhar para o jurídico da Secretaria de Cultura a elaboração de minuta de Projeto de Lei
- d) aprovar a minuta de Projeto de Lei, elaborada pelo Jurídico, após discussão e verificação de coerência com as diretrizes definidas
- e) Enviar ao Prefeito para que o Projeto de Lei seja encaminhado à Câmara (a Secretária de Cultura se encarregará de realizar as gestões junto ao Prefeito de forma que ele acompanhe todo o processo e, posteriormente, possa enviar o projeto de lei para a Câmara).
- f) Acompanhar a tramitação do Projeto de Lei na Câmara Municipal

## B) GRUPO DE TRABALHO E GRUPOS DE ESTUDO C) GRUPOS DE FUNÇÕES EXECUTIVAS

---

### B) GRUPO DE TRABALHO E GRUPOS DE ESTUDO

- a) Compete ao GT elaborar proposta a ser submetida na Conferência Municipal
- b) Dialogar, necessariamente, com todos os funcionários que atuam nas bibliotecas públicas municipais de Santo André e com diferentes grupos culturais da cidade sobre o SMBLL, inclusive com segmentos lucrativos, a exemplo das editoras.
- c) Instalar grupos de estudo, sempre que necessário

### C) GRUPOS DE FUNÇÕES EXECUTIVAS

- a) Profissionais do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais
  - i. fornecer as informações necessárias demandadas pelo Grupo de Trabalho
- b) Profissionais do Jurídico da SC
  - i. Dirimir dúvidas relacionadas à questão jurídica
  - ii. Elaborar projeto de lei a partir das diretrizes gerais deliberadas no CMPC
- c) Pessoa da estrutura da SC encarregada das funções de secretaria do Grupo de trabalho
  - i. Realizar tarefas de secretaria

Após apresentação, os demais conselheiros manifestam-se:

Simone Zárate solicita apresentação para análise, relata que em 2015 foi criada comissão para elaboração do Sistema Municipal de Cultura e do Plano Municipal de Cultura.

Concorda com o envolvimento da Secretaria de Educação e acredita que a estrutura apresentada seja a ideal, mas não garante se haverá condições de executá-la.

Vitor Hugo Moraes também solicita envio da apresentação e afirma que o tema poderia ter sido debatido e construído em conjunto, por este motivo sugeriu a criação de um GT. Concorda com o envolvimento da Secretaria de Educação para composição de um GT paritário.

Sugere a realização de uma reunião para debater e trazer algo mais elaborado para o Conselho na próxima reunião, devido à urgência para iniciar os trabalhos.

Silvia Helena F. Passarelli manifesta preocupação com o tempo e o tamanho da demanda.

Viviane Ferraretto da Silva Pires concorda com a urgência e manifesta preocupação com a disponibilidade em participar das ações. Sugere pensar em data e horário para realização de um encontro para debater o tema.

Vitor Hugo Moraes sugere a criação de um GT na próxima reunião do Conselho.

Flavio Dias Marin sugere iniciar o debate, mesmo que seja online, com membros da Rede Beija-Flor representando a sociedade civil. Reforça que o tempo de todos é escasso, mas é necessário agir.

Silvia Helena F. Passarelli sugere leitura do material apresentado e agendamento de reunião em caso de dúvidas, sem definir representantes neste momento.

Vitor Hugo Moraes sugere que Marilena Nakano e Maria Elena Villar e Villar apresentem proposta de data para um encontro e se coloca à disposição.

Marilena Nakano sugere, uma vez que o poder público se recusa a deliberar sobre a proposta apresentada, que seja agendado um encontro informal para compreensão do funcionamento do GT.

Vitor Hugo Moraes esclarece que não há oposição em deliberar, apenas que a intenção desde o início é que as propostas sejam construídas em conjunto.

Sugere a criação de um grupo para agendamento de reunião informal com a sociedade civil para alinhamento das discussões.

**Encaminhamento:** O material apresentado nesta reunião será encaminhado para análise e governo chamará sociedade civil para reunião.

- **Indicação de membros do CMPC/SA para compor a comissão de pauta dos teatros municipais:** Eliane Mendana Diniz esclarece que a comissão de pauta analisa e define as propostas dos produtores interessados em utilizar os teatros da cidade.

Afirma que já existem propostas a serem analisadas e apresenta composição da comissão: 01 técnico, 01 encarregado, presidência, 02 conselheiros do CMPC/SA e 01 representante da Escola Livre de Teatro.

Flavio Dias Marin afirma que a pauta do teatro Conchita de Moraes deve ser diferenciada ao Teatro Municipal e não deve receber eventos como acontecem no Cine Theatro Carlos Gomes, pois o espaço abriga a ELT que trabalha com teatro e dança independentes e não comerciais.

Sugere encaminhar debate aos Fóruns para indicação de nomes.

Silvia Helena F. Passarelli questiona se a comissão define a pauta de todos os teatros da cidade. É esclarecido que sim, a comissão de pauta atende a todos os teatros de Santo André.

Eliane Mendana Diniz esclarece que a conversa com a equipe da ELT está bem avançada e a questão do uso do espaço é compreendida, sendo que há entendimento sobre a abertura para uso do espaço para a comunidade e outras Secretarias.

Explica que o espaço é público e gerido pela administração pública, as Secretarias tem direito de utilizar o espaço e a equipe da Escola Livre de Teatro está de acordo com isso.

Flavio Dias Marin afirma que alguns espaços devem ser geridos exclusivamente pela Secretaria de Cultura, acredita que o Teatro Conchita de Moraes deva receber apenas ações específicas, devido sua história.

Eliane Mendana Diniz esclarece que a definição da pauta dos teatros é uma tarefa para a comissão de pauta.

Relata ação da Secretaria de Esportes e Prática Esportiva que trouxe benfeitorias ao bairro.

Explica que a comissão de pauta não precisa ser composta por conselheiros, mas é necessário que o Conselho indique os nomes.

Reforça que o espaço é público e todos tem o direito de utilizá-lo.

Simone Zárate fala sobre a demanda da comunidade para uso do espaço, a equipe da ELT está ciente disso e possui bom diálogo. Reforça que o equipamento é da Secretaria de Cultura, mas também é da Prefeitura.

Esclarece que o Cine Theatro Carlos Gomes é um espaço multiuso e contempla as atividades que vem recebendo.

Reforça ainda a importância da comissão de pauta, mas alerta que às vezes não há margem para negociações e o uso do espaço é cedido.

Fala sobre a ação realizada pela Secretaria de Esporte e Prática Esportiva que coube no espaço e foi linda.

Flavio Dias Marin esclarece que a apresentação da Orquestra é uma atividade cultural e que sua fala se refere ao uso do espaço para ações de empresários e Prefeito.

Reforça a necessidade de compreender o espaço.

Silvia Helena F. Passarelli esclarece que não cabe ao Conselho definir as ações nos teatros pois, esta tarefa é de responsabilidade da comissão de pauta, ao Conselho cabe indicar 02 representantes da sociedade civil para compor esta comissão.

Esta indicação deve ser feita em até 10 dias e os nomes devem ser encaminhados à Secretaria Executiva do Conselho.

Nada mais a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 21h45 presidida por Silvia Helena F. Passarelli e teve a presente ata lavrada por *Juliana Grillo Domenici*, secretária executiva deste Conselho.

Assinam os presentes:

	<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
	<i>Adilson Gonzaga Martins Alves – Titular</i>	<i>Ausente</i>
	<b>Adriana Aparecida Damasceno – Titular</b>	<b>Ausente</b>
	<i>Andreia Geraldo – Titular</i> <i>Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Ausente</i>
	<b>Antônio Inácio Siqueira Junior – Suplente</b> <b>Secretaria de Cultura</b>	<b>Ausente</b>

	<i>Caroline Barbosa Silvério – Titular</i>	<i>Presente</i>
	<i>Daniele Cristina Vieira – Suplente Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Danilo do Carmo Gomes – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Eliane Mendana Diniz – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
	<i>Emerson Antônio de Campos – Suplente Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Emerson Carlos Ferraz Gonçalves – Titular</i>	<i>Presente</i>
	<i>Flavio Dias Marin – Titular</i>	<i>Presente</i>
	<i>Gabriela Rufino Maruno - Suplente</i>	<i>Presente</i>
	<b><i>Gustavo Ribeiro de Souza – Suplente</i></b>	<b><i>Ausente</i></b>
	<i>Hamilton Fernando de Paula – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Idivaldo da Cunha – Suplente Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Josenilda Maria da Silva – Titular</i>	<i>Presente</i>
	<i>Juliano de Assis Roberto – Titular</i>	<i>Presente</i>
	<i>Marco Moretto Neto – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
	<i>Marcos Sant Anna - Suplente</i>	<i>Presente</i>
	<i>Marcos Vinicius Valentim da Silva - Titular</i>	<i>Ausente</i>
	<b><i>Maria Claudia Ferreira Gomes – Suplente</i></b>	<b><i>Ausente</i></b>
	<i>Mateus de Novaes Campos – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Mayra Gusman de Souza Brito – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Ausente</i>
	<b><i>Melissa Szymanski dos Santos – Suplente</i></b>	<b><i>Ausente</i></b>
	<i>Nathalia Andrade dos Santos – Titular Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Orlando Cesar Zambelli – Titular Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Osmar Junqueira Lima das Chagas – Titular Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Paulo Bueno da Silva – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Regiane Ferreira Martins Harich – Suplente Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Renata Soares de Oliveira – Titular</i>	<i>Presente</i>
	<i>Robson Luiz Santos Silva – Titular</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Rubens Gallino Junior – Titular Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Ausente</i>

	<i>Simone Zárate – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
	<i>Silvia Helena F. Passarelli – Titular</i>	<i>Presente</i>
	<i>Soraia Conceição de Souza – Suplente Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Tábata Riatto da Silva – Suplente Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Presente</i>
	<i>Telma Canevazzi – Titular Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Ausente</i>
	<i>Valéria Fonseca – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
	<i>Vitor Hugo Moraes – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
	<i>Viviane Ferraretto da Silva Pires – Suplente</i>	<i>Presente</i>
	<i>Viviane Gomes da Rocha – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>